

RENATA ANDRADE TORRES

¹Professora titular da Prefeitura de São Paulo e do Governo de São Paulo, Licenciatura plena em Educação Física e Pedagogia

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo discutir a importância da Educação Física junto à Alfabetização. Para tanto, foi feita uma pesquisa bibliográfica, por meio de materiais de autores consagrados nesta área, que servirá para dar credibilidade a tudo que aqui foi discutido. Como sabemos, a Educação Física, sempre foi reconhecida por sua importância junto ao desenvolvimento físico da criança e do adulto. Hoje, contudo, temos uma Educação Física reconhecida como disciplina que consegue desenvolver o aluno e prepará-lo para todas as áreas na Educação, de forma lúdica, mostrando-se muito favorável e ajudar ao aluno no desenvolvimento de novas aprendizagens e percepções. Com relação à contribuição da Educação Física no processo de Alfabetização nos anos iniciais, podemos ver que ela é realmente considerável e que é notória a certeza de que, com ela, deparamo-nos com uma Alfabetização completa, como também que essa união contribui efetivamente para o sucesso desse processo educacional. Nesse horizonte, a Educação Física passa a ter um espaço respeitável na vida da criança, em sua fase de Alfabetização. Dessa forma, mostra-se clara a importância desse tema escolhido para ser debatido.

Palavras Chave: Educação Física. Alfabetização. Educação.

ABSTRACT

This article aims to discuss the importance of Physical Education with Literacy. To this end, a bibliographic research will be made, using materials from renowned authors in this area, which will serve to give credibility to everything discussed here. As we know, Physical Education has always been recognized for its importance to the physical

development of children and adults. Today, however, we have a recognized Physical Education as a discipline that can develop the student and prepare him / her for all areas in Education, in a playful way, proving very favorable and helping the student in the development of new learning and perceptions. Regarding the contribution of Physical Education in the Literacy process in the early years, we can see that it is really considerable and that it is clear that with it, we face a complete Literacy, as well as that this union effectively contributes to the success of this educational process. In this horizon, Physical Education now has a respectable space in the child's life, in its literacy phase. Thus, it is clear the importance of this theme chosen to be debated.

Keywords: Physical Education. Literacy. Education.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ALFABETIZAÇÃO

INTRODUÇÃO

A Educação Física no Brasil tem um papel extremamente representativo e importante na Educação Infantil, pois, como sabemos, é por meio do brincar e do lúdico que a criança consegue explorar o seu corpo e também interagir com as outras crianças durante as brincadeiras, começando, desta forma, a desenvolver positivamente seu crescimento psicomotor, afetivo e cognitivo. Com isso, a criança passa a ter mais progresso no desenvolvimento de sua alfabetização e em sua vivência nas séries seguintes.

A criança tem o dom de aprender por meio do uso de materiais concretos e com esse aprendizado ela passa a organizar o seu pensamento. Quando estimulada positivamente com afeto e atenção, a criança passa a desenvolver sua inteligência de forma mais profícua e eficaz, o que também contribui para seu aprendizado.

Como as funções motoras, intelectuais e afetivas estão intimamente ligadas, com o estímulo desenvolvido nas aulas de Educação Física e por meio da interação

do seu corpo com o meio em que está inserida, a criança consegue perceber tudo que a rodeia, buscando tocar em tudo que está em sua frente, manifestando, dessa forma, todas as suas necessidades e mostrando a sua leitura do mundo.

Nessa fase, a Educação Física se mostra extremamente eficaz e importante na vida da criança, inclusive em sua alfabetização, pois, com essas aulas lúdicas, ela passa a ter mente e corpo preparados para receber novos aprendizados.

DESENVOLVIMENTO

Como mais um exemplo de interdisciplinaridade, temos a ajuda da Educação Física nos anos iniciais, contribuindo com a Alfabetização. É de suma importância para a Educação que os conteúdos interajam de forma concomitante e que um complemente o outro, de forma lúdica, consistente e satisfatória, principalmente quando falamos de um período tão importante na vida escolar de uma criança: a Educação Infantil.

Rosamilha (1979) fala sobre a importância da Educação Física nos anos iniciais alegando que:

“A Educação Física nas escolas primárias terá por fim que[...] promover, por meio de atividades físicas adequadas, o desenvolvimento integral da criança, permitindo que cada uma atinja o máximo de sua capacidade física e mental, contribuindo na formação de sua personalidade e integração no meio social.” (ROSAMILHA, 1979, p.74).

A autora deixa muito claro a ideia de que a Educação Física tem uma importância bem maior de que se preocupar apenas com o físico e a saúde de nossas crianças. Para a autora, a capacidade mental de nossos alunos também precisa ser trabalhada para que, com isso, a criança seja moldada em prol de seu crescimento como um indivíduo, ou seja, um participante ativo em nossa sociedade.

Tendo como base o movimento, a Educação Física há muito tempo já se preocupa em preparar a criança - por meio de atividades físicas adequadas a cada idade - a desenvolver a formação de sua personalidade e sua relação com o meio social em que vive.

Dessa forma, podemos perceber que, por meio das aulas de Educação Física, com jogos e brincadeiras, por exemplo, o professor consegue educar os seus alunos de forma que esses passem a entender e a respeitar o seu espaço e o espaço de seus colegas.

Ferreiro (1982) diz que ler não é apenas decifrar e que escrever não é apenas copiar, ou seja, levando-se em conta que tudo que vemos e sentimos nos vem por meio de nossos cinco sentidos, podemos dizer que nossa leitura de mundo vem de nossa visão, nosso tato, de como ouvimos e entendemos as coisas e de como as sentimos.

Sendo assim, com uma aula de Educação Física preocupada em desenvolver esses sentidos em nossas crianças nas séries iniciais, certamente, nossas crianças desenvolverão um senso crítico apurado, aprenderão a respeitar o espaço do outro e suas mentes estarão prontas para receber todo aprendizado necessário.

Tratando-se da alfabetização, tendo seus corpos e mentes trabalhados, a criança, com certeza, se sentirá mais leve para estudar e terá a mente pronta para receber novos estímulos, dessa vez voltados para a leitura e escrita.

As brincadeiras e os jogos, nas aulas de Educação Física, têm o poder de desenvolver nas crianças sua criatividade e sua espontaneidade, tão necessárias nessa fase de aprendizagem.

Emília Ferreiro, ao falar dessa espontaneidade afirma que:

“Os indicadores mais claros das explorações que as crianças realizam para compreender a natureza da escrita são suas produções espontâneas, entendendo como tal as que não são o resultado de uma cópia.” (FERREIRO,1982, p.16)

Para autora, a produção feita pelas mãos das crianças é o material mais rico que o professor tem em sala. Com ela, o professor consegue entender como a criança vê o mundo e se ela realmente está participando da aula de forma significativa e positiva.

Com os PCN de Educação Infantil (1998), apreendemos que o movimento é uma extensão do desenvolvimento e da cultura para a criança que, com certeza, o trabalha desde quando nasce e, com ele, mostram seus sentimentos e emoções.

Ainda de acordo com o PCN de Educação Física (1998) o *"movimento humano constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre seu meio físico e atuarem sobre o ambiente humano"*. Sendo assim, a liberdade que o aluno sente nas quadras e pátios, enquanto participam das aulas de Educação Física, reflete dentro da sala de aula, quando o aluno se sente livre e, espontaneamente, começa a interagir durante a aula, sem perceber que está aprendendo. Tudo acontece de forma lúdica, natural e muito recompensadora.

A visão de Tisi (2004) sobre o movimento é que: *"O objetivo geral da educação pelo movimento é contribuir para o desenvolvimento psicomotor da criança, do qual dependem, ao mesmo tempo, a evolução de sua personalidade e o sucesso escolar."* (TISI, 2004, p. 20).

Dessa forma, apreendemos, então, que por meio do movimento, trabalhado nas aulas de Educação Física, a criança passa a fazer parte do meio em que vive e começa a percebê-lo, como também a todos com quem poderá compartilhar aprendizagens e alegrias.

A Educação Física, quando ministrada tendo como objetivo cooperar com a Alfabetização, tem o poder de ajudar no aprendizado de leitura e escrita, de maneira lúdica e natural, fazendo com que o aluno aprenda sem perceber que está estudando e sem se sentir forçado a isso.

Um exemplo de aula de Educação Física que pode cooperar com a Alfabetização é a aula calcada em jogos, com regras e brincadeiras, que podem estimular a cognição e os recursos motores infantis. A Educação Física, então, pode e deve auxiliar no trabalho da escola com a Alfabetização.

Por ser uma aprendizagem lúdica, os jogos na Educação Física auxiliam a criança na aprendizagem, ajudando, assim, em uma alfabetização mais tranquila e recompensadora, tanto para a criança quanto para a escola.

O professor de Educação Física precisa, por meio de atividades lúdicas, que desenvolvam noção de tempo, espaço e ritmo, trabalhar com as crianças de forma prazerosa e que os desafie a cada momento em sua verbalização, trabalhando, dessa forma, sua memória e seu raciocínio.

Moyles (2002) afirma que:

“Os professores poderão oferecer atividades de linguagem e promover ainda mais o pensamento, ampliar o vocabulário, e talvez começar a conversar com as crianças sobre linguagem[...] Isso vai incorporar o enriquecimento, a prática, a repetição e a revisão do que foi aprendido através da linguagem, com e sobre ela.” (MOYLES, 2002, p.67).

De acordo com as palavras da autora, fica notório que as atividades lúdicas não ajudam apenas nas aulas de Educação Física, visando apenas o cuidado com o corpo e com a saúde ou mesmo apenas à Alfabetização. Com a ludicidade, o professor está cooperando para que seu aluno tenha uma verdadeira valorização do uso da linguagem e da constituição de significado de tudo que por ele é estudado.

Desse jeito, o professor irá facilitar e cooperar, também, para o desenvolvimento da personalidade do aluno e para que ele passe a ter seu sucesso escolar tão almejado por Família e Escola.

Já, Tisi (2004) acredita que *"o trabalho psicomotor beneficia a criança no controle de sua motricidade, utilizando, de maneira privilegiada, a base rítmica associada a um trabalho de controle tônico e de relaxamento"*, ou seja, para a autora é de suma importância trabalhar o equilíbrio entre as forças musculares, a flexibilidade e a agilidade de cada articulação do membro superior. Isso, por exemplo, auxiliará ao aluno no simples gesto de segurar um lápis para escrever.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isto, podemos verificar a importância das aulas de Educação Física nas escolas de Educação Infantil e sua contribuição para a Alfabetização das crianças ali inseridas.

Tendo como base as visões dos teóricos citados acerca do tema trabalhado, deparamo-nos com uma visão muito positiva sobre o lugar que a Educação Física ocupa hoje, nesse período escolar na vida de nossos pequenos alunos.

Visto também que, uma das principais propriedades da Educação Física na escola é a de educar por meio do movimento e, com isso, contribuir para o desenvolvimento de todo potencial da criança, sejam físicos, mentais ou sociais.

É sumariamente notório que a Educação Física é de singular importância para o crescimento físico, intelectual e educacional do aluno e, com ela, o aluno aprenderá, mesmo que inconscientemente, a ter uma visão de mundo, mais significativa e proveitosa para seu desenvolvimento como indivíduo.

Quando professores, escola e alunos se unem com o mesmo objetivo, fica bem mais fácil colher resultados positivos e isso acontecerá com a união dos professores de Educação Física e o Pedagogo responsável pela turma com a qual trabalham juntos.

Juntas, tanto a aula de Educação Física quanto a Alfabetização terão seus objetivos concluídos com sucesso e todos sairão ganhando, não com uma simples Alfabetização, mas com uma linda Alfabetização de mundo.

Sendo assim, fica nitidamente clara a ideia de que as aulas de Educação Física podem e devem contribuir de forma significativa na Alfabetização das crianças na Educação Infantil, tornando esse período mais divertido e enriquecedor.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.
2. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto. Volumes 1 e 2. Brasília: MEC / SEF, 1998.
3. FERREIRO, Emília. A representação da linguagem e o processo de Alfabetização. Pedagogia do movimento na escola de primeira infância Desenvolvimento e personalidade da criança Mussen 2001. Conger, Hagan, Huston 2001 Editora, 2001.
4. FONSECA, V. Introdução às dificuldades de aprendizagem. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.
5. MOYLES, Janet R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil. Tradução: Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.
6. Rosamilha, N. Psicologia do Jogo e Aprendizagem Infantil. São Paulo: Livraria Pioneira, 1979.
7. TISI, L. Educação física e a alfabetização. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.